

Explicação de presidente da Funai é aceita

Ministro Íris Rezende não quis pronunciar-se sobre verba irregular usada por Sullivan Silvestre

BRASÍLIA – O ministro da Justiça, Íris Rezende, não quis pronunciar-se ontem sobre o fato de o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Sullivan Silvestre, ter recebido irregularmente dinheiro do Tesouro Nacional para pagar despesas que não deveriam ter sido pagas pelo governo brasileiro. Segundo a Assessoria de Imprensa do ministério, Iris deu-se por satisfeito com a explicação de Silvestre.

O presidente da Funai omitiu que teria as despesas pagas pela Embaixada da Espanha quando pediu autorização ao ministério para se afastar do País, em novembro. Silvestre solicitou que a viagem fosse “com ônus” para o Tesouro, apesar de ter recebido o custeio de passagem e hospedagem do governo espanhol. Ele recebeu indevidamente pelo menos R\$ 2.263,73.

A viagem de Silvestre foi autorizada pelo ministro em um despacho publicado no *Diário Oficial* da União em 17 de novembro.